

REMUNERAÇÃO PARA EQUIPES ÁGEIS DE TECNOLOGIA: UM ESTUDO DE PRÁTICAS EM EMPRESAS BRASILEIRAS

Autoria

Fabio Gaglian Camargo - fgcamargo83@gmail.com

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

JOEL SOUZA DUTRA - jdutra@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

PROGEP / FFA - Faculdade FIA de Administração e Negócios

Juliana Estácio Rios - julianaestaciorios@gmail.com

Não vinculada / UNIFEI

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo identificar práticas de remuneração aplicadas pelas empresas em suas equipes ágeis de Tecnologia, identificando se as empresas empregam práticas diferentes para estas equipes e como são configuradas. Para o desenvolvimento da pesquisa, propõe-se uma abordagem de métodos mistos. Foi possível identificar que a maior parte das empresas não aplica diferenciação em seu sistema de recompensas para as equipes ágeis, mostrando que esta é ainda uma prática em construção. Quando a diferenciação é aplicada, é realizada em prêmios financeiros, concedidos por meio do atingimento de metas essencialmente coletivas, e em salário, já que a remuneração fixa destas equipes apresenta posicionamento em relação ao mercado superior ao das demais áreas. Outras práticas verificadas estão relacionadas à maior flexibilidade e agilidade nas decisões sobre remuneração, gerenciando equipes em faixas salariais mais amplas e com maior autonomia aos gestores em um cenário de maior competitividade de mão-de-obra qualificada em Tecnologia.